

COMPARAÇÃO ENTRE O TRATAMENTO CONSERVADOR E CIRÚRGICO DA DOENÇA DE LEDDERHOSE: UMA REVISÃO

Beatrys Juliani Ramalho; Débora Audi; Isabela da Silva Ventura; Mirella Cristina Mazuqueli Marques; Rafael de Sá Carvalho e Fernando Salgado Martins.

INTRODUÇÃO: A doença de Ledderhose, também conhecida como Fibromatose Plantar, é uma condição rara que afeta a aponeurose plantar causando formação de nódulos fibrosos de crescimento lento e localizado no mediopé, podendo ocorrer em apenas um membro ou bilateralmente. A clínica envolve, inicialmente, sensação de pressão na planta do pé acometido, seguida de dor que aumenta em intensidade com a evolução do tamanho do nódulo e tem pior sintoma quando em área de carga. Sua etiologia ainda é desconhecida, mas, sabe-se que ela possui forte associação com outras doenças fibrosas superficiais, como a contratura de Dupuytren, que acomete as mãos e a doença de Peyronie, manifestada no órgão genital masculino. O tratamento dessa condição pode ser conservador, por meio de analgésicos, fisioterapia e adaptação de calçados e palmilhas, ou com injeções de esteroides, radioterapia, e cirúrgico com a excisão dos nódulos. **OBJETIVO:** Analisar a literatura para determinar qual a melhor intervenção em pacientes portadores da doença de Ledderhose. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura do banco de dados MEDLINE–PubMed, de estudos em inglês disponíveis entre os anos de 2013 e 2023. Os descritores utilizados foram “plantar”, “fibromatosis”, “Ledderhose”, “Dupuytren”, “foot”, a fim de identificar todos os relatos sobre o tratamento de fibromatose plantar. **RESULTADOS:** Foram selecionados 14 estudos elegíveis após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Métodos conservadores foram apresentados na literatura como alternativas discutíveis. Dois artigos, envolvendo um total de 7 pacientes realizaram o tratamento da doença com radioterapia, obtendo remissão dos sintomas dolorosos, mas não garante redução do nódulo. Um estudo descreveu dois casos tratados com infiltração com corticosteroides com redução da sintomatologia. Quatro artigos descreveram o uso da collagenase, aprovada somente para o tratamento de Dupuytren e Peyronie, que promoveu redução do nódulo e cessou a dor. Resultados operatórios foram relatados em sete pacientes, com um período de acompanhamento pós-operatório de 6 meses a 3 anos, sem remissão dos nódulos, sendo que em um dos relatos, devido ao tamanho da lesão ser grande, foi realizada uma reconstrução da face plantar da região incisionada. **DISCUSSÃO:** Apesar de a literatura indicar que não há um método padrão-ouro e que o tratamento cirúrgico tem altas taxas de complicações, como a recidiva, os relatos estudados indicam que a excisão da estrutura é a forma mais utilizada, principalmente em lesões grandes, promovendo um resultado

imediate. CONCLUSÃO: O tratamento cirúrgico mostrou-se ser o mais indicado na resolução dos sintomas da doença de Ledderhose. Apesar das chances de recidiva e de complicações, quando não há resultados com o tratamento conservador, a melhor opção tem sido a cirurgia. Desse modo, mais estudos são necessários para diminuir complicações cirúrgicas e definir a forma de tratamento conservador mais eficaz. Palavras-chave: Doença de Ledderhose; Doenças do pé; Deformidades do pé;

